



## VOTO DE SAUDAÇÃO

**25 DE NOVEMBRO DE 1975**

Não é possível falar do 25 de Abril sem referir o 25 de Novembro, pois ambas as datas são indissociáveis uma da outra na história recente da Democracia portuguesa.

O 25 de Abril de 1974 abriu as portas para a instauração de um regime democrático em Portugal. No entanto, o período que se começou a viver posteriormente, conhecido como PREC (Processo Revolucionário Em Curso), rapidamente evidenciou que afinal não estavam todos a lutar do mesmo lado ou pela mesma causa. À medida que o tempo passava, tornou-se claro que, se dependesse de alguns, ainda que minoritários, o novo regime a instaurar em Portugal seria uma “Democracia” do tipo popular, a exemplo daquelas que existiam para lá do Muro de Berlim.

Nesse contexto, o 25 de Novembro de 1975 representou uma escolha: a rejeição de um novo regime autoritário em Portugal.

Essa escolha teve responsáveis militares, como o Grupo dos Nove e a maioria dos Capitães de Abril.

Essa escolha teve responsáveis políticos, como Mário Soares, Francisco Sá Carneiro, Diogo Freitas do Amaral, Gonçalo Ribeiro Telles, entre outros.

Essa escolha teve protagonistas militares, como o General António Ramalho Eanes e várias unidades da Região Militar de Lisboa, com especial destaque para o Regimento de Comandos da Amadora, que souberam ao longo do tempo permanecer fiéis aos valores que estiveram na origem do 25 de Abril.

Essa escolha encontrou, felizmente, uma ampla maioria de apoio na sociedade portuguesa, consciente de que o caminho a percorrer seria no sentido de alcançar uma verdadeira Democracia, tendo a Liberdade como sua trave-mestra.

Afinal de contas, 25 de Abril e 25 de Novembro têm na sua origem o mesmo anseio: a implantação e a defesa da Democracia e da Liberdade pelo que se observa, sem surpresa, que a maioria dos Capitães de Abril e outros protagonistas destas duas datas históricas são os mesmos.

Importa também salientar que foi essa escolha, feita em 1975, que permitiu que Portugal seja hoje um país democrático, pacífico, rico na sua multiculturalidade, aberto, tolerante e integrado na União Europeia e no Mundo do séc. XXI.



Saudar o 25 de Novembro representa também a capacidade de superar divisões antigas e afirmar a confirmação dos valores democráticos de Abril de 1974 que unem todos aqueles que hoje, como à data, participam na construção de um Portugal livre e soberano.

**Neste sentido, vêm os Grupos Municipais do PPD/PSD, CDS-PP, IL, e os Deputado Únicos do PPM, MPT e Aliança propor que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião da Sessão de 23 de Novembro de 2021, delibere:**

- Saudar o 25 de Novembro de 1975, dia que confirmou Portugal na senda da Democracia, da Liberdade e Solidariedade iniciada a 25 de Abril de 1974.
- Manifestar o seu agradecimento a todos os que escolheram a Democracia e a Liberdade ousando contrariar tentações totalitárias.

Lisboa, 23 de Novembro de 2021

O Grupo Municipal da IL

Miguel Ferreira da Silva

O Grupo Municipal do CDS-PP

Isabel Galriça Neto

O Deputado Único do MPT

José Inácio Faria

O Grupo Municipal do PPD/PSD

Luís Newton

O Deputado Único do PPM

Gonçalo da Câmara Pereira

O Deputado Único da Aliança

Jorge Nuno de Sá